

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ÍNDICES BIOMÉTRICOS DE JUVENIS DE PACU CULTIVADOS EM TANQUES-REDE E SUBMETIDOS À RESTRIÇÃO ALIMENTAR.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS

Área temática: Ciências agrárias

CAVALHEIRO, Matheus de Sá (mateusdesacavalheiro5@gmail.com); MENDEZ, Victor Hugo Benassi¹ (07092099161@academicos.uems.br); OLIVEIRA, Nandara Soares¹ (nandara.soares@hotmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes² (rubia.acunha@hotmail.com); WANDERLEY, Alysson Martins² (alysson_zoo@uems.br); CAMPOS, Cristiane Meldau^{1,2,3} (cmeldau@uems.br).

¹ – Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana, MS;

² – Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/CECA-CP, UEMS, Aquidauana, MS;

³ – Programa de Pós-graduação em Zootecnia/PGZOO, CECA-CP, UEMS, Aquidauana, MS.

O objetivo deste trabalho foi avaliar índices biométricos de juvenis de pacu *Piaractus mesopotamicus*, submetidos à estratégia de restrição alimentar. O experimento foi conduzido na Serra do Amolar, município de Corumbá, MS, Brasil. Foram avaliados dois tratamentos: SR (controle) peixes sem restrição e CR, peixes que passaram por 15 dias de restrição alimentar e 15 dias de realimentação. Cada tratamento foi conduzido com duas repetições, sendo cada tanque-rede considerado uma repetição. Os peixes ($24,44 \pm 1,38$ g) foram alocados em quatro tanques-rede de 4 m³, sendo 250 peixes/tanque-rede, instalados, em um braço do Rio Paraguai. Os peixes receberam ração comercial extrusada (granulometria de 2,5 mm) com 32% de proteína bruta, duas vezes ao dia (9h e 16h), a uma taxa de 2,5% da biomassa. A cada 15 dias foram realizadas biometrias para obtenção de peso total, com balança digital, comprimento total e comprimento padrão dos peixes, com auxílio de ictiômetro. Após obtenção dos dados biométricos, aos 30, 60 e 90 dias foram determinados o ganho de peso (GP) (g) = peso médio final – peso médio inicial e Ganho em comprimento total (GCT) (cm) = comprimento final – comprimento inicial. Os peixes foram anestesiados profundamente, necropsiados, e o fígado e intestino foram excisados e medidos para peso e comprimento. Posteriormente, foram calculados o índice hepatossomático (IHS) (%) = peso do fígado (g)/peso total do peixe (g) e quociente intestinal (QI) = comprimento do intestino/comprimento padrão do peixe). As variáveis foram analisadas pelo teste t de student independente ($p < 0,05$), após terem sido atendidos os pressupostos de normalidade e homogeneidade. Foram medidos, semanalmente, temperatura ($25,03 \pm 3,73$ °C); pH ($6,65 \pm 0,15$ mg L⁻¹); oxigênio dissolvido ($3,72 \pm 1,32$ mg L⁻¹) e condutividade elétrica ($107,50 \pm 2,47$) com multiparâmetro (Hanna HI98194) e amônia tóxica ($0,14 \pm 0,12$ mg L⁻¹) e nitrito ($0,00 \pm 0,00$), com kit colorimétrico Alforkit Labcon Test. Os peixes submetidos à alimentação contínua apresentaram maior peso final no 3º ciclo experimental ($P < 0,05$), com um acréscimo de 30,56% em relação aos animais sob restrição. Não houve diferença estatística para comprimento total, entre os peixes que se alimentaram continuamente ($14,45 \pm 0,63$ cm) e os peixes submetidos à restrição alimentar ($15,37 \pm 0,32$ cm). Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os tratamentos para os índices morfométricos avaliados. O IHS foi de $0,83 \pm 0,07$ e $0,73 \pm 0,04$ e QI foi de $1,64 \pm 0,06$ e $1,50 \pm 0,06$, respectivamente para peixes alimentados continuamente e peixes com restrição. A ausência de diferenças significativas nos índices morfométricos entre os tratamentos sugere que a restrição alimentar intermitente, seguida de realimentação, não comprometeu o desenvolvimento relativo dos órgãos e tecidos associados à digestão, metabolismo e reserva energética.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia alimentar, jejum, piscicultura.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem ao financiamento do projeto de pesquisa Chamada Fundect-UEMS 09/2022 – ACELERA UEMS, Termo de Outorga 660/2022 e SIAFEM 32606; ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica do segundo autor e à Fundect e UEMS pela bolsa de pós-doutorado para o terceiro autor, financiada pelo projeto Chamada Especial Fundect 04/2023 - Peixes Nativos do Pantanal, Termo de Outorga 87/2023 e SIAFEM 33027.